



RELATÓRIOS E CONTAS

2018



CERMI
31/12/2018

Índice

1.	ENQUADRAMENTO GERAL.....	5
1.1.	CERMI EM NÚMEROS.....	6
2.	DESCRIÇÃO E ESTRUTURA DO CERMI.....	7
2.1.	BREVE APRESENTAÇÃO.....	7
2.2.	ESTRUTURA - CORPOS SOCIAIS.....	7
2.3.	FATOS RELEVANTES DO FUNCIONAMENTO DA EMPRESA.....	8
2.3.1.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CERTIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS.....	8
2.3.2.	PROJETOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	8
2.3.3.	ESTUDOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA.....	8
2.3.4.	GESTÃO ADMINISTRATIVA, ESTRATÉGICA E INFRA-ESTRUTURAS.....	8
2.3.5.	PROTOCOLOS E PARCERIAS.....	9
3.	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	10
3.1.	SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	10
3.1.1	RESULTADOS.....	10
3.1.2	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	11
3.1.3	GASTOS.....	12
3.2.	SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA.....	14
3.2.1	ESTRUTURA PATRIMONIAL.....	14
3.2.2	INDICADORES FINANCEIROS.....	14
4	ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	15
5	DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	17
5.2.1	BALANÇO.....	17
5.2.2	DEMOSNTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	18
5.2.3	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA.....	19
5.2.4	DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES EM CAPITAL PRÓPRIO.....	20
5.2.5	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	21

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2018 foi um ano de viragem, afirmação e consolidação do CERMI, com ganhos extraordinários em vários níveis. Na área da formação, o CERMI fez **16 ações de formação profissional inicial (FPI), tendo beneficiado 423 jovens (321 rapazes, 102 raparigas), e 8 ações de formação profissional contínua (FPC), capacitando um total de 201 técnicos.**

Foi concluída a 2ª Edição de FPI, onde **86 técnicos profissionais** (de nível 5) foram **colocados no mercado de trabalho**. Foi lançada a 3ª edição de cursos de FPI, destacando a atribuição de **30 bolsas “tudo incluído”** (formação, estadia e alimentação) para jovens de três ilhas (Maio, Boavista, Sal) e **120 bolsas (formação)** para jovens dos nove municípios de Santiago, com **financiamento do Fundo do Turismo (FSST) e Política Integrada (PIEFE)**, além de **mais de 250 bolsas** (propinas) do Fundo Promoção de Emprego e Formação (FPEF) e PIEFE (projeto inserção social). Deu-se também a continuidade da parceria com a UniPiaget, onde alunos de Licenciatura **em Engenharia de Eletrotécnica e de Manutenção Industrial (EMI)** frequentaram aulas práticas nas oficinas e infraestruturas do CERMI.

Também foi ano em que foram dados primeiros passos na **internacionalização do CERMI**, com o arranque do **“Projeto Triangular Cabo Verde-São Tome e Príncipe-Luxemburgo”**, onde **30 jovens** de São Tome concluíram a formação, e o início efetivo do projeto **“Reforço de Ancoragem Regional do CERMI”**, com implementação das primeiras atividades, nomeadamente a primeira ação de **“Formação de Formadores”** no CERMI, em francês, para pessoas da **CEDEAO** (+Mauritânia), beneficiando cerca **23 técnicos dos países francófonos** (incluindo lusófonos Guiné-Bissau e Cabo Verde), assim como **3 missões** (6 países: Senegal, Burkina Faso, Libéria, Serra Leoa, Gambia, Guiné-Bissau) de contatos institucionais na **CEDEAO**. Foi o ano de alargamento parcerias com instituições públicas para a inclusão social das pessoas mais desfavorecidas.

A sustentabilidade financeira da empresa foi o principal desafio. Nesta perspetiva, o **Gabinete Técnico de Projetos e Serviços**, foi fundamental para a geração de receitas que

cobre hoje uma boa parte das despesas operacionais do **CERMI**, com destaque para a assistência técnica do POSER-MAA (bombagem solar fotovoltaica na irrigação). O contrato da **Gestão e Manutenção Técnica da Central Solar Fotovoltaica** com a Electra e a operacionalização do projeto **“Promoção da Energia Solar Térmica”** (por despacho do governo), foram duas importantes atividades do portfólio de serviços do CERMI em 2018.

Foi o ano do início efetivo da reestruturação do **CERMI** e parceria estratégica com **Centro de Luxemburgo** e montagem do novo **Centro de Competências de Cabo Verde «3C»**. Foi o ano do início do pagamento das **dívidas com a Electra** (totalizava, em finais de 2016, um valor de **8.880.602 ECV**), através de **pagamento suaves, em 24 meses, em prestações de 331.232 ECV** (período pagamento: de 02/03/2018 até 02/02/2020).

O CERMI continua a ser um exemplo a nível de eficiência energética e uso de energias renováveis. Em 2018, a **produção energia renovável foi de 85.366 kWh**, com um **peso de 65% no consumo de energia elétrica no CERMI**.

A nível de infraestruturas, destaca-se a **instalação de um posto de carregamento para viaturas elétricas nas instalações do CERMI, o primeiro instalado em Cabo Verde**, no âmbito de um projeto piloto (foi liderado pela LuxDev e participação de instituições públicas e privadas - ECREEE, APP e Electra), no quadro da introdução da Mobilidade Elétrica em Cabo Verde. Esta prevista, para 2019, construção no parque automóvel do CERMI (onde está o posto) de uma cobertura com campo solar (painel), maximizando assim a comparticipação da eletricidade renovável nos carregamentos das viaturas feitos no CERMI.

Perspetivando o futuro, a administração acredita que 2019 será um ano de continuação da consolidação, afirmação e sustentabilidade do CERMI, onde contará com o seu “braço operacional”, o Centro de Competências “3C”, a funcionar, com todos os órgãos em funções, e início da capitalização da empresa “3C, SA” (está prevista em 3 fases, sendo para ano 2019, o CERMI entrar com montante de 81 mil euros e CDC-GTB com 68 mil euros).

Para potenciar ao máximo capacidade instalada, serão lançadas em 2019 as primeiras **ofertas formativas pós-laboral**, atingindo assim a **meta de 500 jovens em formação simultânea no CERMI**, contando com financiamento do FSST e PIEFE, estando previstas



40 bolsas “tudo incluído” para jovens de Santo Antão, São Vicente, São Nicolau, e 20 bolsas para Fogo e Brava. Na FPC prevê-se a capacitação de 225 técnicos.

No quadro da internacionalização e projeto “**Reforço de Ancoragem Regional do CERMI**”, prevê-se a realização de cinco (5) ações de **Formação de Formadores** no **CERMI** (3 em inglês, 2 em francês, nas tecnologias solar fotovoltaico, solar térmico e eficiência energética) para pessoas da **CEDEAO** (+Mauritânia), missões de contatos institucionais na **CEDEAO** e assinaturas de protocolos com congéneres estrangeiras.

Contudo, o desafio maior é a sustentabilidade financeira do **CERMI**, neste sentido deve ser o ano de compromisso com Governo para a comparticipação nos custos de funcionamento da empresa (pelo menos 50%) através OGE (**contrato-programa para prestação de serviços de eficiência energética nos edifícios públicos**), saneamento financeiro da empresa através da conversão das dívidas junto do Tesouro em aumento de capital social. Em termos de infraestruturas, perspectiva-se o início da instalação do **Laboratório de Metrologia** e preparar o **CERMI para ser o Organismo de Verificação Metrológica (OVM) de contadores elétricos**, com licença do IGQPI.

Para terminar, agradecer aos membros do **Conselho da Administração, Coordenadores das Unidades Operacionais** e a todos os **Colaboradores do CERMI** pelo grande contributo que deram no último ano, e sempre com a firme convicção que vão continuar com a mesma atitude, espírito e dedicação em 2019, pois só assim vai ser possível o CERMI ganhar os desafios da consolidação, da internacionalização e da sustentabilidade financeira rumo a sua transformação num “Centro de Competências” de excelência e de referência em matéria de energias renováveis para Cabo Verde e sub-região africana.

Luís Teixeira | Presidente do Conselho de Administração

I. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. ENQUADRAMENTO GERAL

A problemática das mudanças climáticas e do aquecimento global têm tido efeitos visíveis nas vidas das populações, sobretudo nos países insulares e arquipelágicos, como é o caso de Cabo Verde, com consequências a nível de secas prolongadas, aumento do nível do mar, inundações, furacões, etc.

Na base disto, está a grande procura e consumo dos combustíveis fósseis, e a sua utilização na produção de energia elétrica, nos transportes, nos edifícios e na indústria, os grandes consumidores finais da energia. Face a isto, todos os países têm procurado alternativas e novas formas de produção de energia, através de fontes de energias renováveis. Urge acelerar o processo de transição energética, que deve ser sustentável do ponto de vista ambiental, económico e social.

Para isso, é fundamental ter instituições públicas de referência, com responsabilidade de garantir a promoção do conhecimento, projetos e mercado das energias renováveis, desde a formação e capacitação, sensibilização, informação, auditoria, fiscalização, certificação (profissionais, instalações e equipamentos) e, sobretudo, a manutenção das infraestruturas.

Inaugurado a 10 de março de 2015, o CERMI iniciou imediatamente as suas atividades, designadamente as estruturantes para o cumprimento da sua missão, como a integração de um networking, a nível nacional e internacional.

1.1. CERMI EM NÚMEROS

	2018	2017
	Valores (ECV)	
VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
Prestação Serviços	41.207.596	9.808.795
RECURSOS HUMANOS		
Nº trabalhadores	31	21
ENERGIAS RENOVÁVEIS		
Produção energia renovável (kWh)	85.366	87.853
Peso energias renováveis no consumo de Energia Elétrica no CERMI (%)	65	100
Energia renovável exportada rede (kWh)	73251	0 (**)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
Nº novas ações FPI em ER e MI	16	2
Nº jovens beneficiários FPI em ER e MI	423	56
Nº jovens/adultos formados/certificados FPI em ER/MI	277	56*
Nº ações de FPC em ER e MI	8	1
Nº adultos capacitados FPC em ER e MI	201	23
Nº jovens/adultos estrangeiros formados FPI/FPC	49	0
ECONÓMICO-FINANCEIRO		
Volume de Negócios	41.207.596	9.808.795
Resultado Operacional Bruto	25.459.885	3.789.031
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos	-929.452	-25.235.866
Resultado Líquido	-40.414.279	-64.219.491
Activo Líquido	747.853.882	742.728.395
Capital Próprio	648.123.517	686.011.490
* Formandos que iniciaram em 2015.		
** CERMI desligado da rede pública (jun16-dez17)		

2. DESCRIÇÃO E ESTRUTURA DO CERMI

2.1. BREVE APRESENTAÇÃO

O Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial, Entidade Pública Empresarial (CERMI EPE) foi criado pelo decreto-Lei n.º 29/2014, de 13 de junho. Com um capital social de 15.000.000\$00 (quinze milhões de escudos) exclusivamente público, tem como missão principal promover a difusão do conhecimento e o desenvolvimento de competências para o exercício de actividades profissionais de excelência no domínio das energias renováveis e manutenção industrial.

A visão do CERMI é ser um centro nacional e internacional (CEDEAO e PALOP) de referência e de excelência, na oferta de soluções de formação, auditorias energéticas, certificação de equipamentos e instalações, metrologia, incubação, pesquisa e desenvolvimento nas áreas das energias renováveis, da eficiência energética e da manutenção industrial. O CERMI tem também como vocação ser um instrumento de implementação da política energética do governo de Cabo Verde.

2.2. ESTRUTURA - CORPOS SOCIAIS

Em 2018, os corpos sociais da empresa estavam compostos apenas pelo Conselho de Administração.

O Conselho de Administração

Presidente	Eng.º Luís Manuel Barbosa Teixeira
Administrador Executivo	Eng.º Luís Geraldino Pereira de Pina
Administrador não Executivo	Eng.º Gilson Correia

2.3. FATOS RELEVANTES DO FUNCIONAMENTO DA EMPRESA

2.3.1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CERTIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS

- Atingir a meta de 400 jovens em formação FPI, nível 4 e 5, em ER e MI;
- Projeto triangular com financiamento da LuxDev para formação para jovens de São Tome e Príncipe;
- Parceria com Fundo Turismo para financiamento de formação;
- Parceria com Centro de Competências para realização de formações de curta duração para CEDEAO;

2.3.2. PROJETOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- Instalação 10 kits solar fotovoltaico, Rocha Lama Achada Igreja, Santa Cruz;
- Assistência técnica para conceção, instalação e comissionamento de 70 kWp de sistema solar fotovoltaico na sede Emprofac;
- Assistência técnica ao projeto POSER – Sistemas de Bombagem Solar FV em Furos (47 projetos);
- Manutenção central solar Palmarejo (4,5 MWh), contrato de prestação de serviço com a Electra, com aumento de produção em 86 %, de 3,978,718 kWh (2017) para 5,948,842 kWh (2018);

2.3.3. ESTUDOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Plano estratégico de marketing regional CERMI 2018-2023, no âmbito do projeto “CVE881 - Reforço ancoragem regional CERMI”, financiamento UE.

2.3.4. GESTÃO ADMINISTRATIVA, ESTRATÉGICA E INFRA-ESTRUTURAS

- Ligação de internet com fibra ótica;
- Cabine de tradução simultânea (PT-IN-FR) no auditório;

- Criação do novo Website trilingue, WWW.CERMICV.COM, no âmbito do projeto “CVE881 - Reforço ancoragem regional CERMI”, financiamento UE.

2.3.5. PROTOCOLOS E PARCERIAS

Entidades Nacionais:

- Câmara Municipal Stª Catarina
- Camara Municipal do Tarrafal
- Camara Municipal da S. Miguel
- Camara Municipal de Stª Cruz
- Camara Municipal do Maio
- Camara Municipal da Brava
- Camara Municipal de Boa Vista
- ICCA (Instituto Cabo-verdiana da Criança e do Adolescente)
- Palácio do Governo
- FSST (Fundo Social de Sustentabilidade Social para o Turismo)
- POSER (Programa de Oportunidade Socioeconómicas Rurais)
- EPTArtes (Escola Profissional das Tecnologias e Artes)
- ICIEG (Instituto Cabo-verdiana para Igualdade e Equidade do Género)
- EHTCV (Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde)
- INPHARMA
- LOIDE ENGENHARIA
- APP (Águas de ponta preta)
- CABIVEL (Sociedade Cabo-verdiana de Cervejas e Refrigerantes, SA)
- LOBOSOLAR (Estágios)
- EMPROFAC (Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SARL)
- ICIEG-IEFP-EHTCV-CIGEF-UNICV-ONUMULHERES (Memorando de Entendimento).

Parceiros Internacionais:

- SEA4cities (Accès à une Energie durable pour des villes durables)
- ABO Wind AG (Energy Solutions Germany), Alemanha

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1. SITUAÇÃO ECONÓMICA

O ano de 2018, o 2º ano do novo Conselho de Administração e o 4º ano do CERMI, foi um ano bastante positivo economicamente, apresentando um crescimento cerca de 40% no resultado em relação ao ano transato. O exercício de 2018 apresentou um **resultado líquido negativo de 40.414.279 ECV**, não obstante não ser favorável, houve uma melhoria significativa quando comparado com anos anteriores.

3.1.1 RESULTADOS

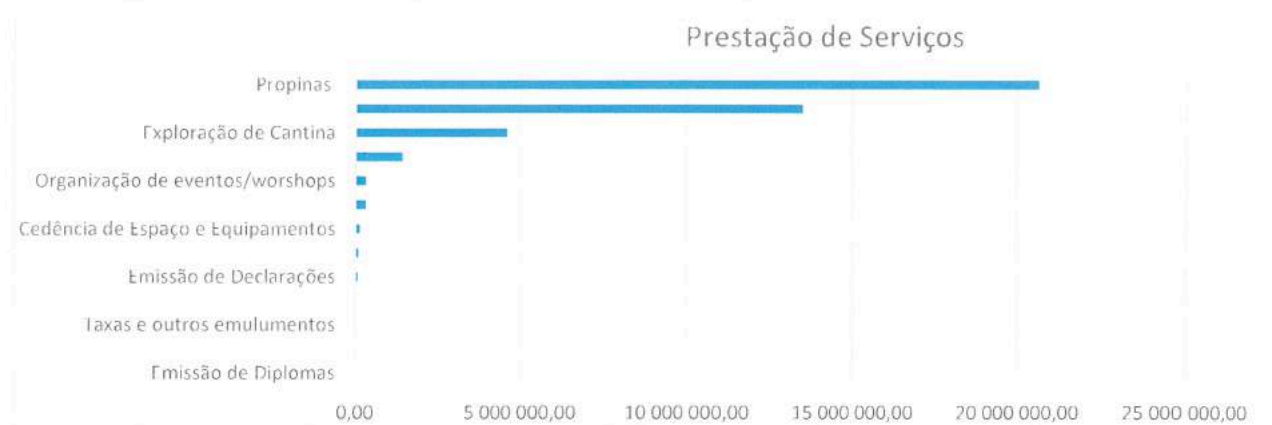
O rendimento com a prestação de serviço atingiu o valor de **41.207.596 ECV**. A margem bruta dos serviços prestados foi de **25.459.885 ECV** em 2018, com um aumento significativo no valor de **21.670.854 ECV** relativo ao ano 2017, o rendimento da propina em 2018 foi de **21.370.287 ECV**, enquanto que em 2017 foi apenas de **2.201.469 ECV**, totalizando um aumento num valor total de **19.168.823 ECV**, embora em 2017 tinha sido apenas três meses de propina, o rendimento assistência técnica nas áreas de energias renováveis e Manutenção Industrial foi de **13.491.945 ECV**, um aumento de **8.911.095 ECV** em relação ao ano de 2017 que foi de **4.580.850 ECV**.

O valor de depreciação e amortização continua afetando grandemente o resultado, com o valor de 37.949.200, representando 34% dos gastos da empresa e com uma ligeira diminuição de 2% comparado com 2017. No entanto o resultado operacional antes de depreciações e amortizações atingiu o total negativo de **929.452 ECV**. No que diz respeito aos outros gastos realçamos o Fornecimentos e serviços externos que continuam a ter um peso significativo no resultado em cerca de 12% atingindo um valor total de **13.938.679 ECV**,

registando-se um aumento de **6.006.885 ECV**, cerca de 76% se compararmos com o exercício de 2017.

3.1.2 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito obtido durante o exercício de 2018 corresponde totalmente às prestações de serviços prestados pelo CERMI, conforme o gráfico abaixo.



Os serviços prestados na área de qualificação profissional geraram para a entidade um rendimento no valor de **22.629.260 ECV** correspondente a 55% da totalidade dos serviços prestados durante o ano de 2018, sendo a rubrica com maior peso no total do rédito.

Relativamente a Energias Renováveis e Manutenção Industrial, fica em segundo lugar em termos de peso relativamente aos serviços prestados, com um total no valor de **13.491.945 ECV** correspondente a 33% da receita total da entidade. Podemos analisar o quadro comparativo ano 2018-2017 a seguir:

Serviços prestados	2018	2017
Inscrições, matrículas e propinas dos formandos	22 629 260,00	2.873.068
Assistências técnicas em Energias Renováveis	13 491 945,00	4.580.850
Cedência de espaço, eventos, exploração de cantina	5 086 391,00	2354877
Total	41 207 596,00	9.808.795

3.1.3 GASTOS

Os gastos referentes ao ano de 2018, aumentaram em 32% comparado com o ano 2017, ascendendo a um total de **111.860.022 ECV**, o que refletiu de forma muito acentuado no resultado líquido do exercício. O gráfico abaixo apresenta a estrutura dos gastos por rubricas.



Os gastos de depreciação e amortização continuam a ter um grande impacto no resultado, representando 34% do gasto total, devido essencialmente ao elevado valor do ativo não corrente da Entidade, com maior reflexo aos ativos fixos tangíveis.

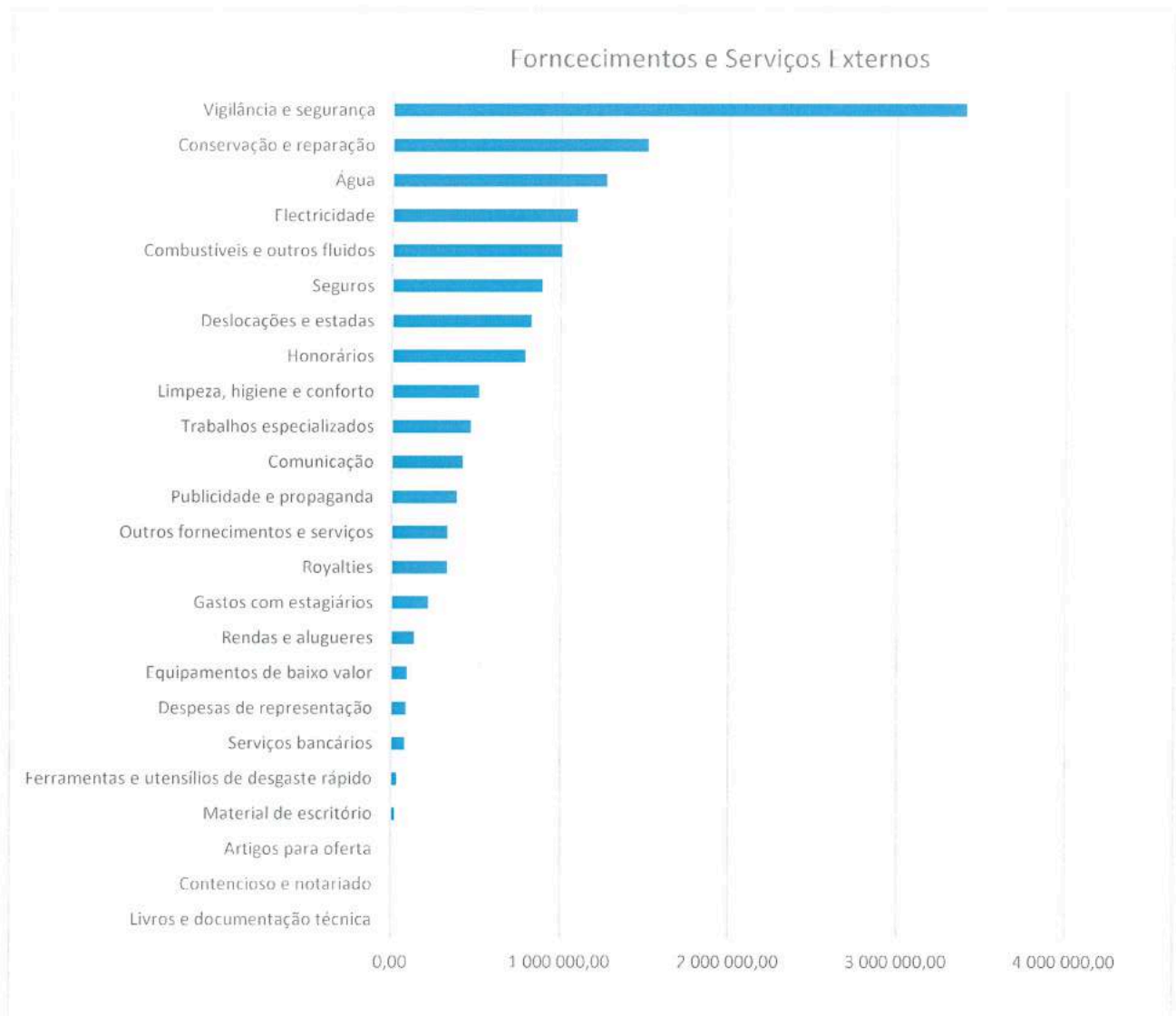
Os gastos com pessoal foi de **25.719.321 ECV** representando 23%, um aumento na ordem de **3.658.965 ECV**, quando comparado com o ano 2017.

A rubrica outros gastos e perdas apresenta um total de **16.969.484 ECV** correspondendo cerca de 19% do gasto total. Essa rubrica teve um aumento considerável quando comparado com o ano anterior, derivados maioritariamente pelos gastos incorridos com os formandos no âmbito do Projeto Triangular Cabo Verde-São Tome e Príncipe-Luxemburgo e Projecto financiado pelo Fundo de Turismo (FSST).

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas e gastos com juros, tiveram uma contribuição razoável na estrutura do gasto global, atingindo um valor total de **31.222.071 ECV**, representando 28% no quadro dos gastos.

As rubricas que mais contribuíram para o gasto total de fornecimento de serviços externo foram com a vigilância e segurança no valor de **3.412.176 ECV**, conservação e reparação no valor de **1.517.646 ECV**, água no valor de **1.272.005 ECV**, eletricidade no valor de **1.097.327 ECV**, combustíveis e outros fluidos no valor de **1.005.368 ECV**.

O gráfico abaixo ilustra a composição dos gastos com fornecimentos e serviços externos.



3.2. SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA

3.2.1 ESTRUTURA PATRIMONIAL

Para o ano 2018, o CERMI finalizou com o activo total de **747.853.882 ECV**. Os activos não correntes perfazem 94% do activo líquido enquanto a outra parcela de 6% é dos activos correntes. Destaca-se os activos fixos tangíveis com 93% do activo do Centro. No activo corrente os valores que podemos considerar são do Cliente e Caixa e Depósitos bancários que representam 3% e 2% respetivamente, tendo as outras rubricas valores menos representativos.

O capital próprio da empresa decresceu para um valor de **648.123.517** em 2018, comparativamente com o ano 2017 que foi de **686.011.490 ECV**, devido ao prejuízo do ano de 2018. Quanto ao passivo atingiu o valor de **99.730.365 ECV**, que está representado pelo passivo corrente em 95% e o restante 5% pelo passivo não corrente. Os financiamentos obtidos representam o valor mais acentuado do passivo, com um total de **40.827.167 ECV** correspondendo a 41% do passivo do CERMI.

3.2.2 INDICADORES FINANCEIROS

O quadro a seguir mostra-nos alguns rácios financeiros para melhor elucidar a situação financeira do CERMI.

Indicadores de Capacidade de Endividamento	2018	2017
Endividamento Geral	13%	8%
Estrutura de Endividamento	95%	91%
Indicadores de Liquidez		
Liquidez reduzida	0,455	0,127
Liquidez imediata	0,372	0,001

Relativamente ao Endividamento Geral indica que a Entidade é financiada em 87% pelo capital próprio e 13% pelo capital alheio. Consequentemente, mostra que o capital próprio é bem superior ao passivo, isto é, a maior parte do activo é financiado por capital próprio.

Relativo ao capital alheio, é representado em 95% pelas dívidas a curto prazo e os restantes pelas dívidas a médio e longo prazo.

No que diz respeito ao Índice de Liquidez, a liquidez reduzida é de 0.455, podemos interpretar de que o CERMI tem a capacidade de honrar com os seus compromissos financeiros a curto prazo em 0,455 vezes, ou seja, por cada 100 ECV das dívidas a curto prazo o CERMI pode pagar apenas 45.5 ECV com o seu activo corrente líquido, nomeadamente, dívidas a receber do cliente, valor de diferimentos e valor do adiantamento a fornecedores.

A liquidez reduzida de 0,455 mostra que a tesouraria da Entidade se encontra num estado de vulnerabilidade, ou seja, o CERMI apresenta activos líquidos bastantes reduzidos para fazer face as responsabilidades financeiras a curto prazo.

No caso da liquidez imediata de 0.372, isto significa de que o CERMI não apresenta capacidade imediatamente de cumprir com as suas obrigações financeiras a curto somente com caixas e depósitos bancários, refletindo problemas de tesouraria líquida face aos compromissos financeiros a curto prazo.

4 ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A seguir no quadro pode-se comparar orçamento vs. realizado:

Rubricas	ORÇAMENTO vs. EXECUÇÃO - CERMI 2018			T. de Execução
	Orçamentado Valor (Escudos)	Realizado Valor (Escudos)	Desvio Orçamental Valor (Escudos)	
Gasto com Depreciação e Amortização	37 833 004,00	37 949 200,00	-116 196,00	
Gastos com pessoal	29 682 411,00	25 719 321,00	3 963 090,00	
Fornecimento serviços externos	15 329 476,00	13 938 679,00	1 390 797,00	
Gastos materiais consumidos e subcontratos	11 040 000,00	15 747 711,00	-4 707 711,00	
Juros e perdas de financiamentos suportados	1 080 938,00	1 535 627,00	-454 689,00	
Outros gastos	0	16 969 484,00	-16 969 484,00	
Investimentos em ativos fixo	0	3 649 215,00	-3 649 215,00	
Total Despesas	94 965 829,00	115 509 237,00	-20 543 408,00	1,22

Análise grande rubricas:

a) Gastos

- Gastos com depreciação e amortização – totalizou 37.949.200 ECV, com desvio desfavorável de cerca de 116.196.090 ECV, cerca de 0.3% abaixo do orçamentado.
- Gastos com pessoal – totalizou 25.719.321 ECV, com desvio favorável de cerca de 3.963.090 ECV, cerca de 13% menos que o orçamentado.
- Fornecimento serviços externos – totalizou 13.938.679 ECV, com desvio favorável de 1.390.797 ECV, cerca de 9% abaixo do orçamentado.
- Gastos com materiais consumidas – totalizou 15.747.711 ECV, com um desvio desfavorável de cerca de 4.707.711 ECV, cerca de 43% acima do orçamentado
- Gastos com juros suportados – totalizou 1.535.627 ECV, com um desvio desfavorável de cerca de 454.689 ECV, cerca de 42% acima do orçamentado
- Outros Gastos – totalizou 16.969.484 ECV, com desvio desfavorável de 100% do orçamentado, sem elementos de comparação porque não estava orçamentado.

b) Investimento:

- Investimentos – totalizou 3.649.215 ECV, com desvio desfavorável de desfavorável de 100% do orçamentado, sem elementos de comparação porque não estava orçamentado.

5 DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.2.1 BALANÇO

CERMI, E.P.E. - CENTRO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, ENTIDADE PÚBLICA EMPRESARIAL
NIF: 269860702

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	UNIDADE MONETARIA (ECV)		
	Data de referência		
		2018	2017
	Notas	Valores	Valores
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	3	100,721,815	100,721,815
Edifícios e outras construções	3	503,132,550	526,809,376
Equipamento básico	3	76,662,980	85,641,727
Equipamento de transporte	3	8,485,680	5,782,500
Equipamento administrativo	3	7,507,406	8,530,340
Outros activos fixos tangíveis	3	2,165,818	3,077,704
Activos intangíveis			
Programas de computador	4	734,477	971,967
Total do activo não corrente		699,410,726	731,535,429
Activo corrente			
Inventários			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5	5,474,629	4,653,437
Clientes	6	23,937,149	4,109,005
Adiantamentos a fornecedores	7	727,631	1,631,084
Estado e outros entes públicos		0	423,721
Outras contas a receber	8	237,815	235,648
Diferimentos	9	39,686	102,949
Caixa e depósitos bancários	10	18,026,246	37,122
Total do activo corrente		48,443,156	11,192,966
Total do activo		747,853,882	742,728,395
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	11		
Capital realizado		15,000,000	15,000,000
Outras variações no capital próprio		847,789,927	845,263,621
Resultados transitados		-174,252,131	-110,032,640
Resultado líquido do período		-40,414,279	-64,219,491
Total do capital próprio		648,123,517	686,011,490
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	5,280,000	5,280,000
Total do passivo não corrente		5,280,000	5,280,000
Passivo corrente			
Fornecedores	13	15,305,522	11,585,298
Adiantamentos de clientes	14	12,624,976	20,000
Estado e outros entes públicos	15	11,168,279	4,531,650
Financiamentos obtidos		40,827,167	31,296,475
Outras contas a pagar	16	14,046,018	3,113,765
Diferimentos		478,403	889,717
Total do passivo corrente		94,450,365	51,436,905
Total do passivo		99,730,365	56,716,905
Total do capital próprio e do passivo		747,853,882	742,728,395

5.2.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CERMI, E.P.E. - CENTRO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, ENTIDADE PÚBLICA EMPRESARIAL
NIF: 269860702

DEMONSTRAÇÃO (individual/consolidada) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	UNIDADE MONETÁRIA (ECV)		
	PERÍODO		
		2018	2017
	Notas	Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	17	41,207,596	9,808,795
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	18	-15,747,711	-6,019,764
Resultado operacional bruto		25,459,885	3,789,031
Fornecimentos e serviços externos	19	-13,938,679	-7,931,794
Valor acrescentado bruto		11,521,206	-4,142,763
Gastos com o pessoal	20	-25,719,321	-22,060,356
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0	0
Outros rendimentos e ganhos	21	30,238,147	1,795,704
Outros gastos e perdas	22	-16,969,484	-828,451
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos		-929,452	-25,235,866
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		-37,949,200	-38,852,312
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		-38,878,652	-64,088,178
Juros e ganhos similares Obtidos		0	0
Juros e perdas similares suportados	23	-1,535,627	-131,313
Resultado antes de impostos		-40,414,279	-64,219,491
Imposto sobre o rendimento do período		0	0
Resultado líquido do período	24	-40,414,279	-64,219,491

5.2.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

CERMI, E.P.E. - CENTRO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, ENTIDADE PÚBLICA EMPRESARIAL
NIF: 269860702

DEMONSTRAÇÃO (individual/consolidada) DE FLUXOS DE CAIXA

Período compreendido entre 1 de Janeiro de 2018 e 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	UNIDADE MONETÁRIA (ECV)		
	PERÍODO		
	2018	2017	
	Notas	Valores (CVE)	Valores (CVE)
Método Directo			
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		61 693 092,00	11 332 565,00
Pagamentos a fornecedores		-34 973 240,00	-12 669 881,00
Pagamentos ao pessoal		-21 328 906,00	-16 672 460,00
	Caixa gerada pelas operações	5 390 946,00	-18 009 776,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		8 252 328,00	-117 740,00
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	13 643 274,00	-18 127 516,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-49 215,00	-236 381,00
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-49 215,00	-236 381,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		12 372 705,00	18 098 289,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital própria			0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-6 442 013,00	0,00
Juros e gastos similares		-1 535 627,00	-131 313,00
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	4 395 065,00	17 966 976,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		17 989 124,00	-396 921,00
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		37 122,00	434 043,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		18 026 246,00	37 122,00

5.2.4 DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES EM CAPITAL PRÓPRIO

CERMI, E.P.E. - CENTRO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, ENTIDADE PÚBLICA EMPRESARIAL
NIF: 269860702

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO 2018

UNIDADE MONETÁRIA (ECV)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital				Total	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Outras Variações no capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado líquido do período		
POSICÕES NO INÍCIO DE 2017	1	15,000,000	838,775,910	-110,032,640	0	743,743,270	743,743,270
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							
Resultado líquido do período					-64,219,491	-64,219,491	-64,219,491
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			6,487,711			6,487,711	6,487,711
RESULTADO EXTENSIVO	2	0	6,487,711	0	-64,219,491	-57,731,780	-57,731,780
OPERAÇÕES COM DEIDENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital		0				0	0
OUTRAS OPERAÇÕES	3	0	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0	0
POSICÕES NO FIM DE 2017	1+2+3+4	15,000,000	845,263,621	-110,032,640	-64,219,491	686,011,490	686,011,490
POSICÕES NO INÍCIO DE 2018	1	15,000,000	845,263,621	-110,032,640	0	686,011,490	686,011,490
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							
Resultado líquido do período					-40,414,279	-40,414,279	-40,414,279
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			2,526,306			2,526,306	2,526,306
RESULTADO EXTENSIVO	2	0	2,526,306		-40,414,279	-37,887,973	-37,887,973
OPERAÇÕES COM DEIDENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
	3	0	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0	0
POSICÕES NO FIM DE 2018	1+2+3+4	15,000,000	847,789,927	-110,032,640	-40,414,279	648,123,517	648,123,517

(1)-O escudo admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de escudos

Ao Conselho de Administração da
CERMI – Centro de Energia Renováveis e Manutenção Indústria, EPE
República de Cabo Verde

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da CERMI – Centro de Energia Renováveis e Manutenção Industrial, EPE (adiante designada por Empresa ou CERMI), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 747 854 mil escudos e um total de Capital Próprio de 648 124 mil escudos, incluindo um resultado líquido negativo de 40 414 mil escudos) a demonstração dos resultados, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas..
2. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção *Bases para a Opinião com Reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da CERMI em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico e de Relato Financeiro aplicável em Cabo Verde e, subsidiariamente, as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Bases para a opinião com reservas

3. Por termos sido designados auditores da Empresa no decurso do ano 2019, não tivemos possibilidade de observar a contagem física dos inventários no início do período de 2019 ou de confirmar por meio de procedimentos alternativos essas quantidades em inventário. Uma vez que os inventários de abertura afetam a determinação dos resultados das operações, não conseguimos determinar se seriam



ajustamentos aos resultados das operações e aos resultados transitados de abertura do 2019.

4. A rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui doações registados pelo justo valor e deveriam ser representados no balanço tomando o subsídio como rendimento diferido e reconhecido numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. A rubrica de Terrenos e Outras construções no montante de 100 722 mil escudos, Edifícios e Outras Construções no valor de 591 921 mil escudos e respetivas depreciações acumuladas até a data no montante de 88 788 mil escudos foram por contrapartida registadas no Capital Próprio. Também incluem equipamentos e maquinarias, ferramentas e utensílios, equipamentos informáticos, outros equipamentos básicos, equipamentos de transporte, equipamentos informáticos e de comunicação que deveriam ser identificados divulgados separadamente nas demonstrações financeiras.
5. Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas aplicáveis. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras abaixo.
6. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018 é modificada devido aos possíveis efeitos destas matérias na comparabilidade das quantias do respetivo período com as quantias dos números correspondentes. Contudo, estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

7. Chamamos atenção para os resultados negativos acumulados de 214 666 mil escudos até o ano findo em 31 de dezembro de 2018 e, nesta data, existe uma incerteza material relativamente ao pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Empresa. Constatámos que o passivo corrente excede 1,95 vezes o ativo corrente correspondente a um montante de 46 007 mil escudos. Isto colocará à CERMI, durante o exercício de 2019 e seguintes, grandes dificuldades em honrar, os seus compromissos financeiros.
8. A Direção da CERMI reconhece as condições que estão na base da incerteza reportada e aponta algumas medidas concretas e acontecimentos futuros que criarão condições para ultrapassar o problema.
9. Considerando o mencionado no ponto anterior, bem como o facto de no passado a Empresa ter enfrentado e ultrapassado idênticas circunstâncias, na nossa opinião, apesar da existência de uma Incerteza material, existem algumas limitações na utilização do pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações financeiras da Empresa.

Matérias relevantes de auditoria

10. As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano em análise. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.
11. O permanente risco relacionado com pressões económicas gerais sobre os clientes, pessoal e outros devedores da CERMI levaram a que fossem consideradas como de particular relevância na auditoria das demonstrações financeiras do ano findo em 2018 as matérias relacionadas com as referidas rubricas do balanço e imparidades associadas a esses créditos.
12. Como resposta ao risco relacionado com as áreas dos fornecedores, clientes e outros devedores, para além de testes aos controlos em áreas chave, indagações aos responsáveis e Direção e a outros terceiros relevantes para o efeito, foram efetuados os procedimentos substantivos considerados adequados no contexto da auditoria das demonstrações financeiras da Empresa.

Matérias relevantes de auditoria	Procedimentos de resposta aos riscos
<p>Face aos montantes envolvidos, complexidade e nível de julgamento inerente à avaliação do risco subjacente aos ativos fixos tangíveis, faturação a clientes e aquisições a fornecedores, estas rubricas foram consideradas como uma matéria relevante de auditoria e representam no Balanço da CERMI em 31 de dezembro de 2018:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ativos Fixos Tangíveis/Ativo = 94% • Inventários/Ativo Corrente = 11% • Clientes/Ativo Corrente = 49% • Caixa e depósitos bancários/Ativo Corrente= 37% • Fornecedores/Passivo Corrente = 16% • Financiamentos obtidos/Passivo = 46% <p>Analisando a evolução das rubricas do Passivo Corrente constata-se e um crescimento acentuado (84%), o que se pressupõe riscos elevados da empresa de não conseguir superar os compromissos a curto prazo, e, em consequência, poderá criar contingências com a própria atividade.</p> <p>As imparidades de clientes são reconhecidas e nem são constituídas com base na melhor estimativa das perdas esperadas nas dividas totais,</p>	<p>Os procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes aos controlos implementados no processo de emissão e receção das faturas a clientes e fornecedores, respetivamente; • Análise de amostra das aquisições com o objetivo de analisar/verificar a adequada aprovação e formalização das aquisições, bem como a existência de contratos de fornecimento de bens e serviços ou pedidos formais de fornecimento; • Confirmação direta de saldos a fornecedores; • Avaliação da razoabilidade da constituição de imparidades para clientes; • Verificação sobre a integralidade das imparidades e outros riscos e encargos se foram registadas contabilisticamente tendo em consideração a avaliação global do risco de clientes bem como os resultados da circularização efetuada ao advogado da CERMI; • Revisão das divulgações constantes nas demonstrações financeiras relacionadas com a faturação a clientes e fornecedores tendo em consideração o normativo contabilístico aplicável.



<p>na data de referência. Devem ser determinadas tendo em conta a análise individual para cada conta e posteriormente pela análise coletiva. A determinação dessas perdas por imparidades tem inerente uma forte componente de julgamento por parte da Direção da CERMI, nomeadamente na identificação de riscos de incobrabilidade e na estimativa do valor que a Empresa espera recuperar dos créditos.</p> <p>Sendo áreas em que a Direção tem que realizar estimativas que incorporam um elevado risco de subjetividade e incerteza, e considerando a materialidade dos montantes envolvidos, as contingências e as imparidades foram consideradas como sendo uma matéria relevante de auditoria.</p> <p>Divulgações relacionadas com o crédito a clientes, e fornecedores foram apresentadas no relatório de Gestão e Anexos às Demonstrações Financeiras, embora, a relacionada com os Subsídios não tenha sido divulgados as políticas contabilísticas associadas, incluindo os métodos de apresentação, a natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras. .</p>	<ul style="list-style-type: none">• Revisão das divulgações relacionadas com Ativos Fixos Tangíveis
---	---

Outras Matérias

13. Durante a auditoria realizada e, apesar de não dispormos dos relatórios de fiscalização da empresa, foram identificados procedimentos e políticas contabilísticas e administrativas relacionados com a transição de saldos para o período seguinte, situações essas passíveis de originar responsabilidades e de aumentar o risco operacional da empresa. Nesta data, tendo em conta alguma limitação no âmbito da auditoria realizada nos permita concluir, com razoabilidade e de forma fiável, sobre essas situações e do eventual impacto, se algum que estas possam vir a originar nas demonstrações financeiras.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

14. O órgão de gestão é responsável pela:
- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde;

- b) elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido à fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- e) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades e,
- f) o órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

15. A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.
16. Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:
- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
 - b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
 - c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
 - d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam

suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;

- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada e,
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a sua realização.

Praia, 22 de Agosto de 2019

Pela 4Consultores, Lda.

Representada por
Ildo Adalberto Lima
Auditor Certificado da OPACC nº 018


4Consultores, Lda.
Contabilidade Auditoria Consultoria Financeira

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhor Acionista,

Ao abrigo das competências do Fiscal Único e em conformidade com as disposições legais em vigor no País, bem como os estatutos da Empresa **Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial, Entidade Pública Empresarial**, abreviadamente **CERMI**, apresento o parecer sobre as demonstrações financeiras apresentadas pela Administração anexas a este relatório e constituídas por balanço, demonstrações de resultados, demonstração de fluxo de caixa, demonstração das alterações em capital próprio, respeitantes ao exercício económico, findo em 31 de dezembro de 2018.

O Fiscal Único procedeu às verificações que entendeu necessárias, tendo solicitado e obtido esclarecimentos sobre o curso das atividades da CERMI e relativos à implementação das principais decisões da Administração, nada tendo observado ao contrário às práticas de gestão geralmente aceites e que pudesse constituir de alguma forma ao incumprimento deliberado das disposições legais e estatutárias.

Tendo em conta os exames e análises efetuados, verifiquei que as demonstrações financeiras e as correspondentes notas anexas, exceto as reservas mencionadas no Relatório do auditor independente, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da CERMI, dos seus resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa.

Face ao exposto, o meu parecer é favorável à aceitação das (i) Demonstrações Financeiras, (ii) Relatório do Conselho da Administração, (iii) Relatório do auditor independente que fazem parte integrante deste relatório do Fiscal Único.

O Fiscal Único agradece ao conselho de administração da CERMI pela colaboração prestada no exercício das suas atribuições.

Praia, 17 de Janeiro de 2020

O Fiscal Único,



Liver A. Lima Canuto